Clipping

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias do dia 01 de julho

Concurso GoiásPrev: após determinação do TCE, certame é iminente!

Aprovados no concurso GoiásPrev deverão substituir terceirizados

Um novo concurso Goiasprev pode ter edital publicado em breve. Acontece que o órgão conta com determinação do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** para que dê início a um processo de definição de cronograma para realização do novo certame.

A ideia é que o novo concurso público sirva para que os aprovados substitua os terceirizados que atualmente ocupam vagas de servidores no quadro pessoal da autarquia.

Ao longo deste artigo você confere mais informações sobre o concurso GoiásPrev para que possa se preparar e garantir uma das vagas. Acompanhe os tópicos abaixo e não perca nenhum detalhe:

Atual situação Último PSS Assinatura/cursos Ficha técnica Atual situação

Com a nova determinação do **TCE** GO um novo concurso GoiásPrev pode sair em breve. Isso porque o órgão já segue em fase de estudos para um plano de ação referente ao certame.

A medida foi tomada após o próprio Tribunal ter julgado ilegal o Pregão Eletrônico n° 005/2014 da **Goiás** Previdência, que permitiu a contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra, nas funções de Auxiliar Administrativo e Recepcionista.

O relator Edson Ferrari, afirma que a adoção de pregão para contratação de funcionários terceirizados com funções correspondentes às dos servidores públicos estaduais burla à regra do concurso público.

Ainda segundo o mesmo, "A contratação de pessoal no âmbito da administração pública, em regra, deve ocorrer mediante concurso público, conforme exigência do artigo 37, inciso II, da Constituição Federal.

Dessa forma, entendo que a contratação mediante processo licitatório, nos moldes lançados pela Goiasprev, fere a regra do concurso público, justamente porque a função do Auxiliar Administrativo é atinente às atribuições finalísticas da autarquia, as quais não podem ser exercidas por pessoal terceirizado".

Sendo assim, Ferrari expediu a tal determinação para que a Goiasprev não mais faça a contratação de pessoal terceirizado para atividades finalísticas e que apresente, em 60 dias, cronograma e plano de ação para realização de concurso.

A ideia é preencher vagas atualmente ocupadas por pessoal terceirizado em atuação na atividade-fim da autarquia. Agora, os estudos quanto à composição do quadro de pessoal (quantitativo, atribuições, vencimentos) devem ser enviados à Secretaria de Estado da Administração.

Último PSS GoiásPrev

A última seleção realizada pela Secretaria de Administração do Estado de **Goiás** foi no ano de 2019 com 110 vagas para provimento imediato da GoiásPrev. No entanto, a seleção se tratava de um processo seletivo temporário, e não de um concurso GoiásPrev.

As remunerações chegavam a R$ 8.982,00 para as funções de Engenheiro e Arquiteto, R$ 5.900,00 para Ciência Atuarial, R$ 4.900,00 para Estatístico e Matemático. As vagas para contração temporária são ofertadas pelos seguintes órgãos e entidades da **administração estadual**: SEAD, AGR, GOIASPREV, GOIÁSTURISMO, GOVERNADORIA, PGE, SEAPA, SEEL, SEMAD e SIC.

A seleção foi realizada em três etapas: provas objetivas, avaliação curricular e entrevista. O processo foi realizado pela SEAD, por meio da Escola de Governo, e pelos Órgãos e Entidades mencionados.

Site: https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concurso-goiasprev/

Quarentena: poderes e entidades corroboram posição do governador

Autoridades que participaram da videoconferência com o governador Ronaldo Caiado defendem que alternar períodos de fechamento com de abertura do comércio é solução de equilíbrio. Medida também foi sugerida por pesquisadores para evitar que número de mortes por Covid-19 no Estado chegue a 18 mil.

Prefeitos, representantes do Legislativo e Judiciário avalizaram a decisão do governador Ronaldo Caiado de decretar, a partir desta terça-feira (30/06), quarentena alternada em **Goiás**. Determinação que deve ser avaliada por cada prefeitura, em particular. O apoio maciço - ao que definiram como "solução de equilíbrio" - foi demonstrado durante a videoconferência realizada na manhã desta segunda-feira (29/06) e que reuniu prefeitos goianos e demais autoridades estaduais para conhecerem as projeções, promovidas com base científicas, de contaminados e números de óbitos que podem ocorrer em todo o Estado nas próximas semanas. A explanação foi realizada pelo professor e doutor Thiago Rangel, da Universidade Federal de **Goiás** (UFG).

"É preciso que tenhamos a consciência de que não há uma deliberada liberdade para cada um fazer o que quer. Precisamos de uma coordenação", afirmou o procurador-geral de Justiça, Aylton Vechi. "A falta de uma coordenação pode levar à perda de vidas, e o Ministério Público, neste aspecto, tudo fará dentro dos limites legais e judiciais para que haja a preservação da vida, sem o comprometimento da subsistência e da economia", ressaltou. Ele defende que haja equilíbrio entre a economia e a vida, e que o relatório elaborado pelos cientistas e pesquisadores da UFG alcançou esse objetivo: "A medida é corretíssima, cientificamente embasada." E completou: "Quero dizer que contará com toda a força do Ministério Público para essa atuação e para a implementação dessas medidas".

O presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás** (**Alego**), deputado estadual Lissauer Vieira, destacou as medidas de combate e prevenção à Covid-19 implantadas no Poder Legislativo e declarou apoio ao fechamento em todo o Estado de **Goiás**. "Chegou a hora de tomar as atitudes necessárias", disse Lissauer. O presidente ainda reforçou que auxiliará na conscientização dos gestores municipais sobre a adesão da quarentena: "Então estamos de acordo, referendamos todo o seu trabalho, aprovamos essa medida e pedimos aos prefeitos, que têm a prerrogativa, que possam seguir o decreto ou as determinações do Governo do Estado, através da UFG".

Da mesma forma, o desembargador Nicomedes Domingos Borges, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de **Goiás** (TJ-GO), falou sobre a luta que os goianos vêm travando contra o novo coronavírus, mas que o Judiciário também concede o aval para o avanço do isolamento social. "Isso é demonstração de maturidade política, de responsabilidade nesse momento de crise, e estou inteiramente de acordo com as medidas que o senhor [governador] já anunciou que serão tomadas a partir de amanhã", declarou.

O defensor público-geral Domilson Rabelo da Silva Júnior também participou da reunião e utilizou a palavra para agradecer e elogiar as explanações técnicas do professor doutor Thiago, além de apoiar a quarentena. "Um lockdown alternado ressoa tecnicamente como uma solução de equilíbrio, razão pela qual tem o apoio da Defensoria Pública". O defensor ainda fez questão de conclamar os prefeitos e prefeitas goianos a assumirem uma "gestão responsável". "Nossa sugestão é que esses prefeitos, que todos os poderes, membros de órgãos autônomos, que identifiquemos essa comunicação, essa informação, porque a saúde é coletiva, é um bem maior. Tudo que foi exposto indica e sinaliza um colapso se não agirmos rapidamente", alertou Domilson Rabelo.

Já o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO), **conselheiro** Joaquim de Castro, enfatizou a importância da adoção de posturas com base na ciência. "O senhor [governador] está dando aos prefeitos base científica para que eles possam tomar as decisões, não está sendo nada no achismo. Vamos fazer isso porque temos o embasamento científico para agir dessa maneira. O senhor está de parabéns pela condução desse trabalho", disse o **conselheiro** em elogio a Ronaldo Caiado. O presidente do **Tribunal de Contas do**

Estado de Goiás (**TCE**-GO), **Celmar Rech**, também se manifestou argumentando que a quarentena de 14 dias, em forma de revezamento e monitorando os contaminados, é mais favorável do que um lockdown. "Da parte do **TCE**, governador, penso que acatar essa tese, cientificamente sugerida pela UFG, é, nesse momento, sim, o melhor caminho", disse.

Segmentos empresarial e político

Representando o segmento empresarial, o presidente da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de **Goiás** (Adial), Otávio Lage de Siqueira Filho, realçou que as empresas e indústrias já fazem o monitoramento dos funcionários, o que tem gerado resultados positivos, e que também estão de acordo com a decisão do governador. "Somos favoráveis à melhor situação para que evitemos mortes e que a gente possa colaborar no sentido de apoiar essa medida", anunciou. Otávio Lage.

O presidente da Federação Goiana dos Municípios (FGM) e prefeito de Porteirão, José de Sousa Cunha, comentou sobre as dificuldades enfrentadas pelas cidades goianas e pediu à Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) que disponibilize orientações específicas aos gestores municipais para que seja viabilizada a quarentena no interior de **Goiás**. "Cada município vai tomar sua decisão. Tenho certeza que todos os prefeitos e prefeitas estão preocupados com a vida das pessoas e em seguir realmente as orientações que vem do Estado", informou.

Diretamente da Câmara dos Deputados, a líder do governo e deputada federal Flávia Morais defendeu as posições de Ronaldo Caiado em prol da vida. "E com respaldo científico, respeitando essa demanda tão importante que vivemos no mundo inteiro", apontou. A deputada solicitou aos prefeitos que sigam as recomendações propostas durante a reunião. "Quero declarar nosso apoio a essa decisão e fazer um apelo a todos os prefeitos que, têm autonomia de gerir em seus municípios e definir qual será o tipo de bloqueio, mas que acompanhem o decreto estadual para que a gente tenha o mínimo de óbitos possível no Estado", declarou.

Também presente à reunião virtual, o senador Luiz Carlos do Carmo reiterou a relevância das posições tomadas pelo Estado a partir de estudos técnicos e científicos e que, desde o início do enfrentamento à pandemia, o governador tem agido corretamente, priorizando a cidadão dos cidadãos. "Ele tomou a decisão certa no início. Temos que informar a população de **Goiás** de que isso é necessário", sugeriu Luiz do Carmo.

Goiânia

Ao final da reunião, o prefeito de **Goiânia**, Iris Rezende, evidenciou os investimentos executados na área de saúde nos últimos meses, com a abertura de 100 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para tratamento de pacientes com Covid-19. Iris também enalteceu o governador e garantiu que seguirá as recomendações do Governo de **Goiás**: "A preocupação de vossa excelência realmente é merecedora do nosso respeito e até das nossas homenagens", e completou: "Estamos aqui acompanhando todas as diretrizes ditadas por vossa excelência e, assim, acompanharemos", concluiu.

Site: https://www.dfmobilidade.com.br/2020/07/quarentena-poderes-e-entidades.html

Decreto estabelece normas para isolamento intermitente em Goiás

Documento assinado pelo governador Ronaldo Caiado passa a valer nesta terça-feira (30/6) e segue estudo da UFG para conter avanço da pandemia. Texto elenca o que pode ou não funcionar pelos próximos 14 dias no Estado

Decreto assinado pelo governador Ronaldo Caiado e publicado na noite desta segunda-feira (29/6), no Suplemento do Diário Oficial, elenca todos os detalhes para a quarentena intermitente em **Goiás**. Como estratégia para conter o avanço da pandemia, o decreto nº 9.685 prevê que o Estado adote um sistema de revezamento das atividades econômicas, intercalado entre 14 dias de suspensão e 14 dias de funcionamento. A partir desta terça-feira (30/6), começam a valer as normas mais rígidas, com o fechamento de atividades classificadas como não essenciais. Após duas semanas, entra em vigor o período de flexibilização, e assim sucessivamente.

O documento altera o de nº 9.653, de 19 de abril, e não tem prazo de validade. Ou seja, vai vigorar enquanto forem necessárias as medidas. Durante os 14 dias de suspensão, atividades consideradas essenciais podem continuar funcionando, desde que observadas as medidas de segurança já orientadas pelas autoridades de saúde - como utilização de máscaras, assepsia das mãos e atenção sobre a quantidade de pessoas circulando para evitar aglomerações. Entre os serviços essenciais estão supermercados, farmácias, clínicas veterinárias, delivery e transporte coletivo público e privado. (Confira detalhes no box abaixo)

Os serviços nas repartições públicas estaduais, como o Vapt Vupt, têm atendimento ao público interrompido pelos próximos 14 dias. Os usuários que tinham agendado algum serviço no Vapt Vupt serão contatados e terão o atendimento presencial remarcado para nova data após a primeira fase da quarentena. Novos agendamentos serão reabertos na fase de flexibilização. Também estão suspensas as cirurgias eletivas e foi determinada a redução em 50% da oferta de consultas e procedimentos ambulatoriais, exceto nos casos de serviços de atenção primária à saúde. Estes devem funcionar em sua capacidade máxima, inclusive com atendimento à demanda espontânea.

Já durante os 14 dias de funcionamento, previstos para a segunda quinzena de julho, houve a inclusão de um setor que até então funcionava apenas por delivery. É o caso de restaurantes, que poderão abrir as portas para operar com 50% da sua capacidade. Por outro lado, igrejas e templos para celebrações religiosas devem entrar no esquema de revezamento, suspendendo as atividades presenciais durante o período em que funcionarão somente serviços essenciais.

Ainda conforme a norma editada na noite desta segunda-feira, algumas atividades continuam suspensas nas duas fases da quarentena intermitente, como: eventos públicos e privados que geram aglomeração de pessoas; aulas presenciais nas instituições de ensino público e privada; cinemas, teatros, bares, boates, academias e salões de festa/jogos.

Respeito e solidariedade

O decreto já havia sido anunciado por Caiado durante uma videoconferência com prefeitos, representantes de entidades e dos Poderes Legislativo e Judiciário na manhã desta segunda-feira. Na ocasião, pesquisadores da Universidade Federal de **Goiás** (UFG) indicaram esse isolamento alternado "14×14" como uma forma de preservar vidas sem deixar de contemplar o funcionamento das atividades econômicas. O estudo indica que, se todo o Estado adotar as normas propostas pelo governo e for implantado um sistema de rastreamento de contatos, mais de 10 mil vidas podem ser poupadas até o fim de setembro.

Segundo determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), é prerrogativa de cada prefeito adotar ou não as normas com relação ao enfrentamento à Covid-19 - salvo aquelas medidas inerentes ao governo estadual, como a suspensão de atendimentos do Vapt Vupt. Caiado solicitou, durante reunião on-line com os gestores

municipais, que cada um avalie o cenário e assuma a responsabilidade perante a sociedade. "Serão 14 dias. Peço a todos os goianos e os que moram neste Estado que, por favor, atendam às nossas solicitações. Vamos ser solidários. Não tem espaço aqui para oportunismo, muito menos para atitudes egoístas. Agora é um momento sério. Respeitem as regras", disse o governador.

O anúncio de Caiado sobre as medidas de enfrentamento a essa fase mais crítica da Covid-19 em **Goiás** teve apoio maciço dos representantes de Poderes e instituições públicas, tal qual o Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Defensoria do Estado, Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), além da bancada federal no Congresso Nacional.

BOX: Confira as principais atividades que podem abrir durante os 14 dias de quarentena

Fonte: Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: https://conectadoaopoder.com.br/decreto-estabelece-normas-para-isolamento-intermitente-em-goias/